

Edifícios Contemporâneos

A Região Administrativa Especial de Macau empenha-se activamente para se posicionar como “Um Centro, Uma Plataforma e Uma Base” e para se integrar na conjuntura geral de desenvolvimento de “Uma Faixa, Uma Rota” do País. O ritmo da construção urbana e muitos dos novos edifícios, não só reflectem o desenvolvimento económico de Macau, como revelam as suas características actuais. Para a presente emissão filatélica, foram seleccionados cinco edifícios contemporâneos representativos desta realidade.

Centro Desportivo Mong-Há

Concluído em 2021, este centro desportivo multifuncional foi construído após a demolição do pavilhão desportivo original e da habitação social adjacente. É composto por 5 andares, com alturas entre 7 e 12 metros. As suas principais instalações incluem, para além de um pavilhão polivalente, diversos espaços para jogos com bola, como voleibol e basquetebol. O projecto de arquitectura utiliza os diferentes níveis para formar vários volumes sobrepostos e intercalados.

Edifício da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água

Inaugurado em Junho de 2018, o seu projecto inclui, para além do edifício administrativo e do Centro de Prestação de Serviços ao Público, uma cantina para os trabalhadores, um parque de estacionamento, um jardim e um acesso pedonal à Colina da Penha. O novo edifício situa-se na encosta da colina, atrás do “Quartel dos Mouros”, que se encontra inscrito na “Lista do Património Mundial”. No exterior do edifício são utilizadas paredes de cortina de vidro, placas de pedra de tons claros, madeira e aço, que lhe dão uma aparência contemporânea e o integram na colina verdejante. Foram também introduzidas paredes e telhados verdes, realçando o conceito de “Arquitectura Verde”, em harmonia com a colina adjacente e as montanhas de Zhuhai mais ao longe.

Posto Fronteiriço Qingmao

Inclui o Edifício do Posto Fronteiriço de Macau e o Edifício do Posto Fronteiriço de Zhuhai, sendo o edifício do lado de Zhuhai construído sobre o Canal dos Patos, entre Zhuhai e Macau. Foi oficialmente inaugurado em Setembro de 2021. O Edifício do Posto Fronteiriço de Macau está rodeado de edifícios altos e, para o destacar, a sua arquitectura é simples e utiliza grandes áreas de parede de cortina de vidro e de placas de alumínio, formando blocos geométricos sóbrios e “limpos”. A aparência da fachada é como uma combinação de duas enormes “caixas rectangulares”, uma, de menor comprimento, sobre a outra, evidenciando, o bloco inferior, principalmente a sua função de inspecção, e o bloco superior as suas funções administrativa, de escritórios e de comércio.

Posto Fronteiriço Hengqin

Inaugurado em Agosto de 2020, substituiu o edifício original do Posto Fronteiriço Hengqin e o Edifício do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus, situados, respectivamente, em Hengqin e em Macau, adoptando-se, assim, o modelo de “Inspeção Fronteiriça Integral”, que oferece maior comodidade na entrada e saída das pessoas dos dois lados da fronteira e promove a integração de Macau na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. A estrutura principal do Posto Fronteiriço Hengqin é rectangular, com um comprimento superior a 300 metros, de leste a oeste, uma largura de cerca de 90 metros, de norte a sul, e uma altura aproximadamente de 40 metros. As fachadas de leste e de oeste estão direccionadas para o Cotai, em Macau, e para a área urbana de Hengqin, respectivamente, sendo concebidas como grandes e imponentes portas abertas que dão as boas-vindas aos residentes e turistas dos dois lados da fronteira.

Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Inaugurado em 2019, este edifício é simbólico de “Uma Plataforma”, sendo o local onde se realizam as edições do “Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)”, e um espaço que disponibiliza escritórios para organizações, instituições e grupos envolvidos. O Complexo, situado nos Aterros da Baía da Praia Grande, em Macau, é um edifício de baixa altura, que se estende horizontalmente. O foco da arquitectura é a fachada da entrada principal, que tem uma extensa área de parede de cortina de vidro e está decorada com uma grande cobertura ondulada, como uma fénix abrindo as suas asas. É também como uma fita de seda que flutua ao vento, sugerindo a ligação entre Macau e “Uma Faixa, Uma Rota”.

Associação dos Arquitectos de Macau

Tradutora: Chan Sao Ieng

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações